

Análise do Comércio Externo do Setor Elétrico e Eletrónico Janeiro – Março 2020

1. Análise da Economia Portuguesa – Balança Comercial

No período Janeiro-Março de 2020, as exportações portuguesas diminuíram -3% em relação ao mesmo período do ano anterior, bem como as importações, que evidenciam um decréscimo de -4% relativamente ao período homólogo. Em contexto pandémico, trata-se de uma contração expectável, com maior incidência no comércio intracomunitário, onde se verificam perdas de -4,5% nas exportações e de -5,7% nas importações. Os aumentos homólogos de 2,2% e de 1,3% nas exportações e importações para países terceiros, respetivamente, revelam que as transações comerciais extra-UE não saíram afetadas, tendo provavelmente até funcionado como uma solução alternativa, em face da menor disseminação da pandemia nalgumas zonas do Mundo, neste período.

	JAN MAR 2020	JAN MAR 2019	Δ %
Total			
Exportação (Saídas)	14569	15021	-3,0%
Importação (Entradas)	19214	20012	-4,0%
UE			
Exportação	11239	11763	-4,5%
Importação	14380	15242	-5,7%
Países Terceiros			
Exportação	3329	3258	2,2%
Importação	4835	4771	1,3%

Nota – valores em milhões de Euros

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística IP (Nºs preliminares de Comércio Externo)

Analisemos, seguidamente, o comércio internacional a nível dos principais Grupos de Produtos no primeiro trimestre de 2020, em termos homólogos.

Grupos de Produtos com melhor comportamento:

GRUPOS DE PRODUTOS	EXPORT.	GRUPOS DE PRODUTOS	IMPORT.
	Δ %		Δ %
Bens ne noutra categ	97,1	Combustíveis e Lubrificantes	4,6
Combustíveis e Lubrificantes	29,2	Produtos Alimentares e Bebidas	4,4
Máq, o. bens de capital e s. acess	3,5	Bens ne noutra categ	2,2

Bens ne noutra categ destaca-se claramente a nível das exportações (97,1%), registando por sua vez um modesto acréscimo de 2,2% nas importações. **Combustíveis e lubrificantes** destaca-se neste período com

um acréscimo de 29,2% nas exportações e é também o produto com melhor comportamento, embora numa ordem de grandeza muito inferior, a nível das importações (4,6%). Por fim, **Máq, o. bens de capital e s. acessórios** regista um crescimento de 3,5% nas exportações, enquanto que Produtos Alimentares e Bebidas aumenta cerca de 4,4%, em termos homólogos.

Grupos de Produtos com pior comportamento:

GRUPOS DE PRODUTOS	EXPORT.	GRUPOS DE PRODUTOS	IMPORT.
	Δ %		Δ %
Material de transporte e acessórios	-11,2	Material de transporte e acessórios	-15,4
Fornec. industriais ne noutra categ	-6,0	Máq, o. bens de capital e s. acess	-5,1
Bens de consumo ne noutra categ	-4,9	Fornec. industriais ne noutra categ	-4,0

Material de transporte e acessórios é notoriamente o setor mais afetado a nível das exportações (-11,2%) e das importações (-15,4%), espelhando a forma como o setor automóvel foi, previsivelmente, afetado com a pandemia. O mesmo se pode dizer de **Fornec. industriais ne noutra categ**, com decréscimos de -6,0% e -4,0%, refletindo a paragem ou forte abrandamento da atividade industrial.

Bens de consumo ne noutra categ (-4,9) e **Máq, o. bens de capital e s. Acess** (-5,1) surgem como grupos com fraco comportamento a nível das exportações e importações, respetivamente.

2. Análise do Setor Elétrico e Eletrónico

O período Janeiro-Março de 2020 revela um abrandamento a nível das exportações (-2%) e das importações (-4%) comparativamente ao 1º trimestre de 2019. Contudo, enquanto que as exportações para a UE quase não saíram afetadas, PALOPs (-2,2%) e Países Terceiros (-17,7%) refletem um abrandamento, sempre em termos homólogos. É a nível das importações que o setor reflete uma diminuição relativamente a quase todas as zonas de origem, sendo a mais proeminente a UE (-5%), mas visível também a nível de Países Terceiros (-4%).

É também notório o crescimento das transações comerciais para a zona do Sudoeste Asiático quer a nível das exportações (15%), quer das importações (17%), aumentando o seu peso em 2 pp no que toca às importações. Em contrapartida, registou-se uma diminuição do peso da U. Europeia em 3 pp **nas Importações**.

Destaca-se também a variação em valor de -4% nas importações de Países Terceiros embora sem alterações no seu peso, bem como o aumento do peso em 1 pp nos EUA enquanto país de destino das exportações.

2.1 Exportação de Equipamento Elétrico e Eletrónico

O abrandamento de -2% das exportações do setor, em termos homólogos acusa os efeitos da pandemia nos setores que já apresentavam algumas vulnerabilidades no final de 2019: verificamos isto em **Fios e Cabos Isolados** (de -10% para -27%), **Cablagens** (de -2% para -13%), **Componentes Eletrónicos** (de 38% para

1%), **Acumuladores e Pilhas** (de 14% para -14%) e **Lâmpadas e Material p/ Iluminação** (de -6% para -11%). Como era de esperar, alguns subsetores como **Eletrónica de Consumo** (de -1% para 4%) e **Telecomunicações, Eletrónica Profissional e Informática** (de 15% para 17%) e **Aparelhagem de Instalação** (de 11% para 12%) saíram reforçados ou não foram afetados, favorecidos pelo incremento da digitalização de toda a economia, a todos os níveis.

2.2 Importação de Equipamento Elétrico e Eletrónico

A nível das Importações do setor, verifica-se uma perda um pouco mais acentuada em termos homólogos (-4%), e mais disseminada pelos vários subsetores, refletindo a paragem ou abrandamento da atividade industrial. É o caso de **Máquinas, Equipamentos e Aparelhagem Industrial** (de 9% para -6%), **Cablagens** (de -2% para -13%), **Aparelhagem e Sistem. de Medida, Controlo e Automatismo** (de 3 para -13%), **Componentes Eletrónicos** (de 35% para 1%), e **Lâmpadas e Material p/ Iluminação** (de 5% para 0%), **Eletrónica de Consumo** (de 9% para -8%), **Telecomunicações, Eletrónica Profissional e Informática** (de 5 para -6%) e **Eletrodomésticos** (de 6 para -3%); crê-se que a diminuição das taxas de crescimento possa refletir não necessariamente uma diminuição do consumo, mas de importações, na tentativa de esgotar os stocks e prevenir futura diminuição de consumo, em face da diminuição de rendimentos e liquidez das empresas e das famílias nos próximos tempos.

Com comportamento positivo, evidenciam-se **Fios e Cabos Isolados** (de 0% para 3%) e **Acumuladores e Pilhas** (de 17% para 19%).

2.3 Exportação por Zonas Económicas e Países Clientes

A diminuição global de -2% das exportações do setor em termos homólogos tem alguma expressão na diminuição das exportações para a **Alemanha** (-2,3%), **Espanha** (-2%) e **Reino Unido** (-10%), contrabalançadas pelos aumentos de vendas para **França** (11%), **EUA** (16,4%) e **Sudoeste Asiático** (15%), como já foi apontado.

A diminuição de -2,2% das exportações para os **PALOPs** é afetada pela variação das exportações em valor de -24,2% para Angola. E no crescimento das vendas para o Sudoeste Asiático (3,3%), sobressaem **Taiwan** (23%) e Coreia do Sul (124%).

2.4 Importação por Zonas Económicas e Países Fornecedores

Na diminuição de -5% das importações da UE, pesaram as diminuições de compras da **Alemanha** (-8%), **Espanha** (-3%), **França** (-2%) e **Itália** (-10%), ainda que contrabalançadas pela **Holanda** (2%) e **Reino Unido** (10%).

No crescimento de 17% das compras da segunda zona de maior peso das importações, o **Sudoeste Asiático**, pesam (16%) acima de tudo compras da **China** (63%), seguidas por **Taiwan** (21,6%) e **Coreia do Sul** (5,3%) como principais fornecedores. À semelhança das exportações, diminuíram as importações de fornecedores de países terceiros (peso de 5%), mas em menor amplitude (-4%); as importações dos EUA (-26%) e Japão (-32%) diminuíram também nestas zonas de peso de peso diminuto (1%) nas importações.

3. Perspetivas

PIB	2019	2020	2021
MUNDO	2,9	-3,0	5,8
EUA	2,3	-5,9	4,7
UE – ZONA EURO	1,2	-7,5	4,7
Alemanha	0,5	-7,0	5,2
França	1,3	-7,2	4,5
Espanha	2,0	-8,0	4,3
Itália	0,3	-9,1	4,8
Reino Unido	1,4	-6,5	4,0
PORTUGAL	2,0	-8,0	5,0
Angola	0,0	1,1	1,1
Brasil	1,1	-5,3	2,9
China	6,1	1,2	9,2
India	4,2	1,9	7,4
Japão	0,7	-5,2	3,0
Rússia	1,3	-5,5	3,5

Fonte: WEO FMI – Abril 2020

Quanto à economia global, o FMI entende que esta vai encolher 3% em 2020 para depois recuperar quase 6% em 2021. Normalmente, à escala mundial, basta um crescimento abaixo de 3% para se começar logo a falar de uma recessão. O FMI diz que se irá registar este ano uma redução do PIB *per capita* em 170 países e assinala que é a primeira vez que há registo, em simultâneo, de recessões no conjunto dos países avançados e nos países emergentes. Nos primeiros, o PIB vai cair 6,1%, e nos mercados emergentes, a perda será de 1%.

Itália, com uma recessão prevista de 9,1%, e Espanha, com o PIB a cair 8%, são entre as grandes economias as que mais caem, prejudicadas por terem sido dos países mais atingidos pela pandemia. Há ainda dois factores que as penalizam especialmente: o peso do turismo e um nível de endividamento mais elevado, que dificultam a resposta à crise. Em situação semelhante, temos a Grécia, que o FMI vê a cair 10% e Portugal, com uma contracção do PIB prevista de 8%. Mas os outros países da zona euro também não escapam ilesos à crise. Alemanha, França e Holanda deverão registar contracções do PIB em 2020 de 7%, 7,2% e 7,5%, respectivamente.

América do Sul, com uma redução do PIB de 5% (5,3% no Brasil), África Subsariana com uma perda de 1,6% (1,4% em Angola), e Médio Oriente e Ásia Central, com uma diminuição de 2,6%, têm um dos piores registos anuais de que há memória nas suas economias.

E o mesmo acontece na Ásia, apesar de a China, o primeiro país a sentir o impacto do novo coronavírus, ainda conseguir apresentar uma taxa de crescimento positiva, de 1,2%. Este resultado, mesmo assim, fica bastante abaixo do crescimento de 6% que antes era previsto e da variação de 6,1% conseguida em 2019.

SAÍDAS E ENTRADAS POR RAMOS DE ATIVIDADE
JANEIRO / MARÇO 2020

RAMOS DE ATIVIDADE	SAIDAS (EXPORTAÇÃO)		Δ %	SAIDAS (IMPORTAÇÃO)		Δ %
	2020	2019		2020	2019	
Máquinas, Equipamentos e Aparelhagem Industrial	145 325 824	163 540 949	-11%	234 785 739	250 677 021	-6%
Fios e Cabos Isolados	86 605 753	117 968 155	-27%	60 064 657	58 538 643	3%
Cablagens	55 261 591	63 582 273	-13%	64 098 639	73 731 198	-13%
Aparelh. e Sist.de Medida, Controlo, Automatismo	4 652 692	7 374 993	-37%	22 991 510	26 523 325	-13%
Telecomunic., Eletrónica Profissional e Informática	222 986 378	198 349 353	15%	572 045 442	610 085 673	-6%
Componentes Electrónicos	206 794 746	205 065 774	1%	397 862 051	394 038 082	1%
Acumuladores e pilhas	33 909 016	39 562 814	-14%	51 853 255	43 586 461	19%
Lâmpadas e material p/ Iluminação	23 601 328	26 607 562	-11%	60 918 809	61 028 830	0%
Aparelhagem Ligeira de Instalação	134 372 470	121 475 102	11%	114 094 356	120 822 926	-6%
Eletrónica de Consumo	275 687 827	266 282 827	4%	313 047 702	340 165 967	-8%
Eletrodomésticos	66 965 488	74 531 949	-10%	140 667 012	145 569 579	-3%
TOTAL	1 262 163 202	1 284 341 751	-2%	2 032 429 172	2 124 767 705	-4%

Fonte: INE- N^os Provisórios

Serviço de Economia e Associativismo
ANIMEE